**Carta de Fortaleza**
Nós, jornalistas brasileiros em assessoria de imprensa, reunidos na cidade de Fortaleza na realização do XX Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa durante os dias 1, 2 e 3 de outubro de 2015, alertamos à população sobre o atual momento de instabilidade econômica e política.

Sem desconhecer a gravidade conjuntural enfrentada pelo país, repudiamos a forma como os grandes veículos de comunicação superdimensionam a desaceleração econômica, tanto em profundidade quanto em alcance, com o objetivo de desestabilizar politicamente o governo.

Por outro lado, ao apostar mais uma vez na conciliação política com setores conservadores, o Governo Dilma insiste na adoção de medidas que empurram a conta do enfraquecimento econômico para os trabalhadores.

As recentes demissões de centenas de jornalistas em todo o país e a crescente precarização das relações de trabalho demonstram a insegurança do mercado de comunicação e reforçam a necessidade de regulamentação de um setor marcado pela concentração e pela falta de controle público.

Mesmo com graves consequências para os profissionais do setor, o avanço do processo de democratização da mídia é uma responsabilidade da sociedade brasileira como um todo.

Apesar da construção da primeira Conferência Nacional de Comunicação, é preciso intensificar a pressão para que o governo proponha leis que constituam um Marco Regulatório para o setor no Brasil.

Em um cenário de crescente convergência de mídias, rearticulação dos meios de comunicação e queda da credibilidade da informação, o XX ENJAI ressalta a importância do trabalho do assessor de imprensa como atividade jornalística pautada pelos fundamentos éticos da profissão e pelo interesse público.

Os jornalistas em assessoria de imprensa reafirmam que a constituição do Conselho Federal de Jornalistas e o resgate da exigência do diploma como critério de acesso à profissão são essenciais ao direito da população à informação jornalística de qualidade.

Nesse sentido, reivindicamos a imediata votação na Câmara Federal do Projeto de Emenda Constitucional 206/2012 e a rejeição do Projeto de Lei 4330, o PL da terceirização, que ameaça os jornalistas e demais trabalhadores brasileiros.

Reiteramos o desastre que representa a ratificação por parte do Congresso Nacional das Medidas Provisórias que alteram para pior a legislação previdenciária no Brasil.

Registramos, ainda, a importância das novas diretrizes curriculares que já resultam no aumento das cadeiras ligadas à assessoria de imprensa nas grades dos cursos de jornalismo, fortalecendo ainda mais a formação e valorização do diploma.

Inspirados pelo Dragão do Mar, como ficou conhecido o jangadeiro Francisco José do Nascimento, o maior herói popular da história abolicionista do Ceará, os jornalistas reunidos neste encontro acreditam que somente a unidade dos trabalhadores será capaz de conquistar estas garantias democráticas que representam um avanço não só para os profissionais da comunicação, mas para todo o povo brasileiro.

**Fortaleza, 3 de outubro de 2015.
Plenária final do XX Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa**